

No diálogo *De la Causa, Principio et Uno* Giordano Bruno (1548-1600) elabora um complexo conceito de substância, que cumpre a função de ser causa e princípio primeiro do universo. Para Bruno esta substância é Una, infinita e absolutamente imóvel, ela é aquilo a partir do qual tudo existe, e assim não há nada que se diferencie dela, portanto não há nada que não seja ela própria. No entanto, Bruno concebe um universo que é infinito e preenchido por infinitas entidades particulares, que portanto não é Uno (como a substância), mas múltiplo e passível de alterações de toda ordem. Para justificar esta distinção, entre substância Una e universo múltiplo, e salvar sua filosofia monista de uma possível acusação de dualismo, Bruno se vale da dupla conceitual *Complicatio/Explicatio*, proveniente da filosofia de Nicolau de Cusa. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo determinar as funções exercidas pelos conceitos *Complicatio/Explicatio* no sistema filosófico de Bruno, bem como verificar a validade de suas aplicações em tal sistema.